

PROJETO DE LEI Nº 487, DE 2011

Dispõe sobre a obrigatoriedade de fixação de rótulo informativo sobre os malefícios causados pela bebida alcoólica, em qualquer tipo de graduação alcoólica.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Torna obrigatória fixação de rótulo informativo sobre os malefícios causados por bebidas alcoólicas, nas garrafas de bebidas que tenham qualquer tipo de graduação alcoólica.

Artigo 2º - A rotulação nestas garrafas devem ter no mínimo 5 cm (centímetros) de largura, por 8 cm (centímetros) de altura.

Artigo 3º - As letras informativas não devem ser menores que 12 Dot Pitch.

Artigo 4º - As informações devem conter fotos relacionadas ao assunto abordado.

Artigo 5º - Compete ao Poder Executivo , regulamentar o cumprimento desta Lei, ficando o infrator sujeito à pena de multa não menor que 3.000 (três mil) UFESP's – Unidades Fiscais do Estado de São Paulo tanto para o produtor ou envasador do produto bem como para o comprador.

Artigo 6º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento, suplementadas se necessárias.

Artigo 7 – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A propositura que ora apresentamos tem a finalidade de informar acerca dos malefícios que o consumo do álcool pode causar e sobre a necessidade de que estas informações cheguem aos consumidores de bebidas alcoólicas. O alcoolismo pode causar cerca de 350 diferentes tipos de doenças físicas e mentais, faz tanto mal ao corpo quanto o crack ou a cocaína, sendo a terceira doença que mais mata no mundo. Em nosso país, 90% das internações em hospitais psiquiátricos são provenientes do consumo de álcool e drogas.

É a droga mais consumida entre os jovens, seu uso contínuo ataca vários órgãos do corpo humano como o cérebro, o trato digestivo, o coração, os músculos, o sangue e as glândulas hormonais. 75% dos casos de pancreatite aguda é provocada por alcoolismo. Interfere na função sexual masculina, causando infertilidade e diminuição dos hormônios masculinos. O predomínio dos hormônios femininos nos alcoólatras do sexo masculino leva ao surgimento de características físicas femininas como o aumento da mama. Pode levar impotência por danos causados nos nervos ligados a ereção. Nas mulheres o álcool afeta a produção de hormônios, levando a diminuição da menstruação, podendo também chegar à infertilidade.

O alcoolismo é responsável por quase 75% de todos os acidentes de trânsito com mortes, 39% de ocorrências policiais e 40% das consultas psiquiátricas, além disso, 15% da população do país é considerada alcoólatra. Estes são alguns dados que mostram como o álcool está presente na vida do brasileiro, inclusive entre os mais jovens.

A educação e a informação são instrumentos poderosos na luta contra o alcoolismo e suas conseqüências. É preciso que o poder legislativo atue sobre esta grave questão. Para tal, conto com meus nobres pares na aprovação da presente propositura.

Sala das Sessões, em 13/5/2011

a) Jooji Hato - PMDB